

# Ponte JK terá área de lazer

O governador Joaquim Roriz comemorou, ontem, o primeiro ano da Ponte JK, assinando ordem de serviço para a construção do Complexo Turístico de Lazer da Ponte JK. O objetivo é transformar uma área pública de 120 mil metros quadrados próxima à ponte, no Lago Sul, em um centro de lazer que vai oferecer diversos serviços aos turistas. Roriz, acompanhado da secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação Ivelise Longhi, do deputado Roney Nemer, secretário de Obras; e da administradora do Lago Sul, Natany Osório, destacou a importância da iniciativa para o turismo local e prometeu que o projeto será concluído em curto prazo.

Com a assinatura da ordem de serviços, o governador autorizou o presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil no Distrito Federal (IAB-DF) a promover um concurso nacional para escolher o projeto que será



**Governador anuncia construção do complexo turístico de lazer**

implementado. Como a área é pública (pertence à Terracap), o GDF optou por fazer o concurso e só depois, quando o projeto estiver definido, abrir licitação para construção do complexo. Desse modo, o governo terá con-

trole sobre a obra. "As áreas públicas do DF devem ter o melhor aproveitamento possível, mas não existe nada que pode pagar o preço dessa área, ela deve ser preservada", afirmou o governador.

Roriz explicou que na época da construção da Ponte JK ninguém imaginava que ela iria se transformar em um dos pontos turísticos mais celebrados da cidade. Por isso o projeto de construção da ponte não in-

Joel Rodrigues

cluiu uma grande área de lazer. "É a ponte mais bela do planeta. Muitas pessoas passam pela ponte e não param por falta de espaço. Não tenho dúvida de que a nova obra vai atrair mais turistas. Estou muito animado e otimista", revelou Joaquim Roriz.

O complexo contará com amplo estacionamento, museu, playground e área de alimentação. O projeto deverá obedecer ao termo de referências da Terracap que estabelece as diretrizes para a área. O governador deu um prazo de 170 dias para que o IAB/DF realize o concurso e escolha o vencedor. Depois disso, o governo fará a licitação que escolherá a construtora. Como a construção será feita pela iniciativa privada, a obra não dependerá de recursos do governo. "Mas a empresa vencedora terá de seguir o projeto escolhido", garantiu o secretário de Relações Institucionais, Hélio Doyle.